

Texto I

**2011**  
**ROBERTO CARLOS**  
Pelo Campeonato Russo, o lateral, que defendia o Anzhi, sofreu com a torcida do Krylya Sovetov, que lhe atirou bananas. O jogador deixou o campo.

**2011**  
**NEYMAR**  
Uma casca de banana foi atirada em direção ao atacante após o fim de um amistoso da seleção brasileira com a Escócia, em Londres (Reino Unido).

**2014**  
**DANIEL ALVES**  
Em jogo do Campeonato Espanhol, o então lateral do Barcelona notou que a torcida do Villarreal lançou uma banana em sua direção. Ele começou a banana.

**2015**  
**HULK**  
Fãs do Torpedo Moscou fizeram sons de macaco em jogo contra o Zenit, pelo Campeonato Russo. O atacante marcou gol e mandou beijos aos racistas.

**2019**  
**TAISON E DENTINHO**  
A época no Shakhtar Donetsk, os atacantes foram alvos de ofensas racistas no clássico ucraniano contra o Dinamo de Kiev. Taison reagiu e foi expulso.

**2019**  
**MALCOM**  
O atacante foi alvo de racismo de torcedores extremistas do Zenit na estreia pela equipe. O clube russo tem tradição de não contratar atletas negros.

**2020**  
**NEYMAR**  
O atacante do Paris Saint-Germain disse ter sido chamado de macaco por Alvaro González, do Olympique de Marseille, no Campeonato Francês.

**2021**  
**VINIÍCIUS JÚNIOR**  
No primeiro de ao menos dez casos de racismo contra o atacante na Espanha, torcedores do Barcelona o ofenderam durante clássico com o Real Madrid.

**2022**  
**RICHARLISON**  
Na vitória da seleção brasileira sobre a Tunísia, em Paris (França), em um amistoso, uma banana foi atirada no campo após um gol do atacante.

**2022**  
**VINIÍCIUS JÚNIOR**  
O atacante foi vítima da fala racista de um dirigente espanhol, que disse para ele parar com "macaquices", em relação a dançar ao celebrar gols.

**2023**  
**VINIÍCIUS JÚNIOR**  
Caso mais recente, em que o atacante foi ofendido por torcedores do Valência. Ele identificou os agressores e o jogo chegou a ser interrompido.

**2023**  
**VINIÍCIUS JÚNIOR**  
Torcedores do Atlético de Madrid fizeram um boneco do atacante sendo enforcado, em referência a práticas supremacistas brancas da Ku-Klux-Klan.

Fotos: Reuters

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2023-05/ofensas-viniicius-junior-fazem-parte-de-historico-de-racismo-no-futebol>. Acesso em 31.mai.2023.

Texto IV

A ONU aprovou um projeto do Brasil de criar um plano global para lutar contra o racismo e a discriminação no esporte. A iniciativa brasileira é resultado direto dos ataques sofridos por Vinicius Jr., no campeonato espanhol, e ganhou força com o caso envolvendo o ex-presidente da Federação Espanhola de Futebol, que forçou um beijo em uma das jogadoras campeãs do mundo. A proposta foi apoiada por todo o continente africano, e foi aprovada por consenso, no Conselho de Direitos Humanos da ONU. O documento recomenda, inclusive, que sejam usadas a Copa do Mundo e a Olimpíada como vitrines para essas campanhas.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2023/10/12/onu-aprova-plano-do-brasil-para-criar-acao-global-contraracismo-no-esporte.htm>. Adaptado. Acesso em 23.out.2023.

**COMANDO:** Imagine que você tenha sido convidado por uma revista de grande circulação para escrever um ARTIGO DE OPINIÃO sobre A QUESTÃO DO RACISMO NO FUTEBOL. Em seu artigo, você deverá responder às indagações: "Os insultos de um torcedor de futebol refletem o clima predominante em um país? É possível determinar se um país é racista?"

Texto II

**Discriminação nos aluguéis, nas redes sociais e no futebol: o problema do racismo na Espanha, escancarado por agressões a Vini Jr.**

"Sinto muito pelos espanhóis que discordam, mas hoje, no Brasil, a Espanha é conhecida como um país de racistas." As palavras são do jogador de futebol brasileiro do Real Madrid, Vinicius Jr., após o jogo de 21/5/2023, contra o Valência, quando o jogador de 22 anos tentou chamar a atenção do árbitro para os insultos racistas que recebeu dos torcedores locais. Mais tarde, Vini Jr. publicou em suas redes sociais imagens de outros ataques racistas que recebeu em diferentes estádios espanhóis nos últimos dois anos. A primeira reação do presidente da liga espanhola de futebol, Javier Tebas, foi crítica ao jogador em uma publicação no Twitter: "Já que os que deveriam não te explicam o que a @LaLiga pode fazer em casos de racismo, tentamos explicar para vocês, mas você não apareceu em nenhuma das duas datas combinadas que solicitou. Antes de criticar e insultar a @LaLiga, você precisa se informar adequadamente." Mas depois disse que não pretendia atacar Vinicius, e pediu desculpas se sua intenção não foi compreendida, "principalmente no Brasil". (...)

ROSAS, Paula. BBC News Mundo. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3gplkzxcg33o/>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 31.mai.2023.

Texto II

O torcedor do Mallorca que proferiu ofensas racistas contra os atacantes Vinicius Jr., do Real Madrid, e Samuel Chukwueze, então no Villarreal, durante jogos pela temporada 2023/24 de LALIGA, foi condenado, em 26.set.2024, a 12 meses de prisão pela Justiça espanhola. No entanto, ele não será encarcerado (...), já que conseguiu receber uma sentença suspensa após "demonstrar arrependimento por suas ações".

GARCÍA, Adriana. [https://www.espn.com.br/futebol/laliga/artigo/\\_/id/14224907/torcedor-mallorca-condenado-racismo-contra-viniicius-jr-mas-nao-sera-presos](https://www.espn.com.br/futebol/laliga/artigo/_/id/14224907/torcedor-mallorca-condenado-racismo-contra-viniicius-jr-mas-nao-sera-presos). Matéria de 26.set.2024. Acesso em 2.out.2024.

Texto III

Muito se engana quem considere que a Educação tem sido suficiente para mitigar o preconceito. A polarização da vida social brasileira nos últimos tempos trouxe à tona a manifestação do racismo em sua forma mais cruel. Até mesmo o esporte, que é constantemente palco de manifestações de combate ao preconceito racial e fábrica de ídolos de pele negra, tem visto um crescimento alarmante de casos de racismo. Os atos vão desde ofensas verbais como chamar o outro de macaco, atitudes depreciativas (como atirar bananas para dentro do campo na direção de jogadores negros) e até atos mais graves (como a depredação de bens pessoais de jogadores negros). E as atitudes racistas não ficam restritas às torcidas e às arquibancadas, como muitos podem pensar, e acontecem também dentro de quadra ou campo, entre atletas, jogadores e companheiro de equipe.

SOUZA, Fernanda Letícia. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/a-triste-realidade-do-preconceito-racial-nos-esportes/>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 31.mai.2023.